



RELAÇÃO E INTERAÇÃO DE PRÁTICAS ARTÍSTICAS NA CULTURA POPULAR ONLINE

Programa PROBIC FAPERGS-UFRGS
Bolsista Fernanda Maciel Rodrigues
Orientadora Dra. Maria Amelia Bulhões

Partindo da ideia de que uma *sociedade de controle* que recria suas instituições disciplinares na internet, com um apelo capitalista muito forte, acaba por gerar respostas a esse monitoramento. Assim, desde a gênese da internet, a manifestação de *hackers* é produzida por meio de táticas de invasão de sites de grandes empresas e governos com diversas intenções, como roubo de informações sigilosas. Mensagens e memes são deixados pelos hackers nestes sites como uma releitura virtual da linguagem de rua, como a pichação ou grafite políticos e pichação estética e de demarcação. Nos interessa identificar como, na internet, se gestam algumas manifestações artístico culturais marginalizadas que podem ser relacionadas à arte por suas poéticas e criativas linguagens visuais, mas que subvertem valores, questionam o tema da autoria e corrompem sistemas representativos de uma cultura com a qual não concordam.

METODOLOGIA

Como parte da pesquisa "Territorialidades na arte contemporânea: tecnologias digitais, hipertexto e interatividade", foram realizados levantamentos de material bibliográfico sobre arte e internet e assuntos relacionados, como mídias sociais e interatividade, além de seminários e debates com o grupo. Dentro deste estudo, por inclinação própria pelo tema do ciberativismo³, realizei esta pesquisa de cunho teórico com o intuito de contribuir com esta reflexão sobre as práticas artísticas na internet e suas relações com as culturas marginais e underground.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Concluiu-se que há um comportamento crescente na internet de apropriação de produções, tenham elas propósitos artísticos ou não, e o compartilhamento destas em massa, contribuindo para a horizontalidade da rede. Essas apropriações refletem o mundo exterior à internet, criando uma nova linguagem estética que funciona tanto pelo fator político quanto pelo fator estético. Lembrando Gauguin, "arté é plagio ou revolução".

REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa tem embase teórico em estudos sobre cultura, estética e ações políticas no meio digital a partir de autores como Anne Clinio (2013), Domenico Quaranta (2014), Gilberto Prado (1994), Regina Helena Alves da Silva (2014) e Reinaldo Laddaga (2012).

